



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2021

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

DS
ACDC

SUMÁRIO

DS
FAS

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2

Mensagem do Conselho de Administração 2

IDENTIFICAÇÃO GERAL 4

DS
HSD/EJ

POLÍTICAS PÚBLICAS 5

1. Atividades Desenvolvidas 5

2. Nosso Compromisso 6

DS
RL

3. Políticas Públicas 6

4. Metas Relativas aos Objetivos de Políticas Públicas 7

DS
[assinatura]

5. Recursos para Execução das Políticas Públicas 8

6. Impactos Econômico-financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas 8

7. Comentários dos Administradores 9

DS
SDSM

8. Remuneração da Administração e Empregados 11

8.1 Descrição Remuneração dos Administradores e Empregados 11

8.2 Descrição da Composição e da Remuneração da Administração 12

GOVERNANÇA CORPORATIVA 13

1. Estrutura de Governança Corporativa 14

2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos 15

3. Fatores de riscos 16

4. Dados Econômico-financeiros e Comentários sobre o Desempenho 18

5. Políticas e Práticas de Governança Corporativa 21

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mensagem do Conselho de Administração

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS apresenta aos usuários, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que contempla o demonstrativo das ações executadas pela empresa, os principais resultados alcançados ao longo de 2021, os objetivos e as perspectivas para os próximos anos.

As ações realizadas ao longo do ano reforçam o compromisso da CEGÁS em atuar com excelência no serviço de distribuição de gás, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará, atendendo às expectativas das partes interessadas de forma rentável e ambientalmente adequada.

Em 2021, a Companhia atingiu o marco de mais de 600 km de rede de gasoduto, abrangendo os municípios de Aracati, Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Maracanaú, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante (região do Pecém).

O ano de 2021 ainda foi marcado por impactos sociais, econômicos, políticos e culturais causados pela pandemia da COVID-19. No que diz respeito ao seu impacto sobre as atividades da Companhia, o que se observou foi um crescimento abaixo do projetado no volume distribuído, uma consequência das medidas de isolamento social adotadas, com efeitos maiores sobre os segmentos automotivo e comercial. O volume ex-térmico comercializado foi de 535.258 m³/dia, ou seja, 90,5% do volume total orçado (591.197 m³/dia), mas que já representou um aumento em torno de 13% em relação ao ano de 2020 (473.794 m³/dia).

A Companhia apresentou também um incremento de 7,3% no número de usuários no segmento residencial juntamente com comercial (inclusive setor público), 6,8% no automotivo e de 0,8% no industrial, totalizando em 24.122 usuários, o que representa uma taxa de crescimento total de 7,3% em relação ao ano anterior.

O ano foi marcado ainda por importantes realizações, entre as quais destacamos:

- I. Recorde de incremento na rede de distribuição em único ano (52,9 km), alcançando 607,2 km de extensão de rede;
- II. O lucro da Companhia atingiu R\$ 124,7 milhões, maior lucro da história da CEGÁS;
- III. Assinatura de termo de compromisso com a Portocem, empreendimento térmico vitorioso em leilão para reserva de capacidade, do Ministério de Minas e Energia, com volume movimentado de mais de 8 milhões de m³/dia a partir de 2026 e que representa o segundo maior investimento privado da história do Ceará até o momento, menor apenas do que o investimento realizado na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP);
- IV. Certificação nas normas ISO 9001, 14001 e 45001;
- V. Top 3 no ranking de transparência da Controladoria Geral do Estado (CGE) para as empresas públicas e sociedades de economia mista do Ceará.

Para 2022, a estratégia é investir na expansão do mercado de gás e em ações comerciais com ênfase na interiorização e atendimento a novas áreas na Região Metropolitana de Fortaleza, na saturação daquelas já atendidas, na contratação de novos fornecedores, na diversificação dos usuários e na manutenção da competitividade em relação a outros energéticos, assim como na implantação de melhorias na gestão e na consolidação do compromisso com a sustentabilidade nos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, objetivando nortear o crescimento da Companhia em consonância com sua Missão e sua Visão.

Vale ressaltar que as projeções iniciais para 2022 e para os próximos anos foram profundamente afetadas pelo atual cenário da alta de preços do gás natural, cujo custo local é diretamente afetado pelo preço do petróleo, efeito esse intensificado pela desvalorização cambial, que alterou a trajetória do ritmo de crescimento do mercado.

DS
ACDC

DS
FAS

DS
HSDPJ

DS
RL

DS
[Handwritten signature]

DS
SDSM

IDENTIFICAÇÃO GERAL

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS, em atendimento ao art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, através de seu Conselho de Administração em conjunto com a Diretoria Executiva, subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2021.

CNPJ/MF e NIRE	73.759.185/0001-96 e 23300019431	
Sede	Av. Washington Soares, 6475 – José de Alencar – Fortaleza/CE	
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista	
Acionista controlador	Governo do Estado do Ceará	
Tipo societário	Sociedade por Ações	
Tipo de capital	Capital Fechado	
Abrangência de atuação	Estadual	
Setor de atuação	Gás Natural	
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas	Antonio Carlos Dias Coelho	
	Domingos José de Oliveira ¹	
	Jaime Turazzi Naveiro ²	
	Francisco Alves dos Santos	
	Hugo Santana de Figueirêdo Junior	
	Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo	
	Silvio Gentil Campos Júnior	
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa	Hugo Santana de Figueirêdo Junior	Diretor Presidente
	Fábio Augusto Norcio	Diretor Administrativo e Financeiro
	Flávio Borges Barros ³	Diretor Técnico e Comercial
	Enaldo Cezar Santana Valadares ⁴	Diretor Técnico e Comercial

¹ Até 11 de agosto de 2021.

² Em exercício desde agosto de 2021.

³ Até fevereiro de 2021.

⁴ Em exercício desde março de 2021.

POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Atividades Desenvolvidas

A CEGÁS é responsável pela distribuição de gás canalizado em todo o Estado do Ceará, sendo suas principais atividades:

- i) A prestação dos serviços de distribuição de gás canalizado aos usuários dos diversos segmentos de mercado, a exemplo do industrial, veicular, residencial, comercial, cogeração e térmico;
- ii) A prestação dos serviços de movimentação de gás a autoprodutor (Lubnor), este entendido como sendo o agente explorador e produtor de gás autorizado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).

A receita líquida gerada por essas atividades em 2021 alcançou o montante de R\$ 516,7 milhões, detalhadas por cada segmento na tabela a seguir:

Tabela 1 - Receita Líquida por Segmento (R\$ 1.000)

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021
Industrial	116.608	156.446	185.127	169.553	277.542
Cogeração	6.623	4.481	4.046	3.506	5.412
Automotivo	98.145	134.058	154.130	114.524	142.427
Comercial	4.829	6.136	8.020	6.349	9.525
Residencial	1.783	2.835	4.587	5.606	7.451
Térmico	212.847	62.252	160.259	33.453	71.476
Serviço	235	171	169	1.634	2.880
Total	441.070	366.379	516.338	334.624	516.714

Fonte: CEGÁS

O Lucro Líquido em 2021 atingiu a cifra de R\$ 124,7 milhões, o maior da história da CEGÁS, superior em 112,4% quando comparado ao orçado de R\$ 58,7 milhões, e um crescimento de 96,4% em relação ao verificado no ano anterior (R\$ 63,5 milhões).

O EBITDA, indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, depreciação e amortização, além do resultado financeiro obtido pela Companhia, foi estimado em R\$ 83,5 milhões para 2021, mas atingiu o montante de R\$ 136,2 milhões, o que representa um crescimento da ordem de 63,1% quando comparado ao valor orçado e de 53,9% em relação ao ano anterior (R\$ 88,5 milhões).

Sobre a Lei nº 13.303/16

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”. Tais informações estão detalhadas a seguir.

2. Nosso Compromisso

ACDC
DS
FAS

Alguns serviços e atividades são necessários ao desenvolvimento da sociedade e imprescindíveis à manutenção da dignidade do ser humano, da vida e dos direitos. Esses serviços são entendidos como essenciais, pois estão diretamente ligados às necessidades básicas da coletividade e suprem o interesse público, sendo fornecidos efetivamente pelo Estado ou por meio de seus delegados, quando se tratar de serviços de utilidade pública.

DS
HSDPJ

Compreendemos, então, o serviço público como o conjunto das atividades dotadas de conteúdo econômico e revestidas de especial relevância social, cuja titularidade para a exploração é atribuída pela Constituição Federal, ou por Lei, a uma das esferas da Federação, como forma de assegurar a sua prestação permanente.

DS
RL

Assim, a Constituição Federal, em seu artigo 25, parágrafo 2º, concebeu os serviços locais de gás canalizado como serviço essencial, atribuindo aos Estados a competência para explorá-los diretamente ou mediante concessão.

DS
[assinatura]

Além dos preceitos constitucionais acima mencionados, a natureza de essencialidade conferida aos serviços locais de gás canalizado é reforçada pelas disposições do inciso I, do artigo 10, da Lei nº 7.783/89, abaixo reproduzidas, segundo as quais os serviços de distribuição de gás canalizado fazem parte do rol de serviços/atividades considerados essenciais pelo legislador:

DS
SDSM

“Art. 10 - São considerados serviços ou atividades essenciais:

I - Tratamento e abastecimento de água; produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis...”.

3. Políticas Públicas

O Estado do Ceará, para assegurar o cumprimento da atribuição que lhe fora destinada com exclusividade pela Constituição Federal, criou, através da Lei Estadual nº 12.010/92, a Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS, definindo seu objeto social como sendo a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos.

Desta forma, a CEGÁS foi constituída, em 18 de outubro de 1993, como uma empresa de economia mista, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionista controlador, o Estado do Ceará, que delegou para esta Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás por 50 anos, através do Contrato de Concessão assinado em 30 de dezembro de 1993. Atualmente, a CEGÁS tem como sócios também a Gaspetro, subsidiária da Petrobras, e a Mitsui.

O objetivo social da Companhia é representado por meio de sua missão, que é “Distribuir gás canalizado, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará”.

Conforme seu Estatuto Social, o objeto social da Companhia é “promover a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás combustível à matriz energética do Estado do Ceará”.

Esse papel foi ratificado ainda pela Lei Estadual do Gás, aprovada em dezembro de 2021, que regulamenta a prestação dos serviços de gás canalizado no Ceará.

Alinhada diretamente aos interesses da sociedade cearense, a CEGÁS é um importante instrumento para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região, desempenhando papel de relevância na matriz energética do Estado do Ceará.

4. Metas Relativas aos Objetivos de Políticas Públicas

A CEGÁS, focada no compromisso da consecução dos seus objetivos de políticas públicas, pauta suas ações no interesse social, na transparência, na busca incessante da qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos seus usuários, atentando para os princípios e regras de total segurança no desempenho de suas atividades.

Em seu Plano Plurianual de 2022 a 2026, bem como em seu planejamento de longo prazo, a Companhia definiu como desafios a expansão do mercado de gás e ações comerciais, com ênfase na interiorização, saturação, diversificação, garantia de suprimento, inovação e competitividade, assim como a implantação de melhorias na gestão e consolidação do compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, norteando assim seu crescimento em consonância com sua Missão, Visão e Valores estabelecidos.

Até 2043, ano do fim da concessão, a CEGÁS pretende estar presente, de forma direta, em 32 municípios, com uma rede total de, aproximadamente, 2,1 mil km. Para tanto, a Companhia deverá investir cerca de R\$ 1,5 bilhão (2021-2043), o que poderá proporcionar um volume não térmico comercializado em torno de 3,0 milhões de m³/dia, inclusive mercado livre.

No seu último Planejamento Estratégico, a Companhia reafirmou sua missão e sua Visão para 2026, reforçou seus Valores e incentivou a construção do seu Propósito.

Missão: Distribuir gás canalizado, contribuindo com soluções energéticas eficientes e seguras para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Visão 2026: Estar presente e ser reconhecida pela inovação e excelência dos serviços prestados no Estado do Ceará.

Valores:

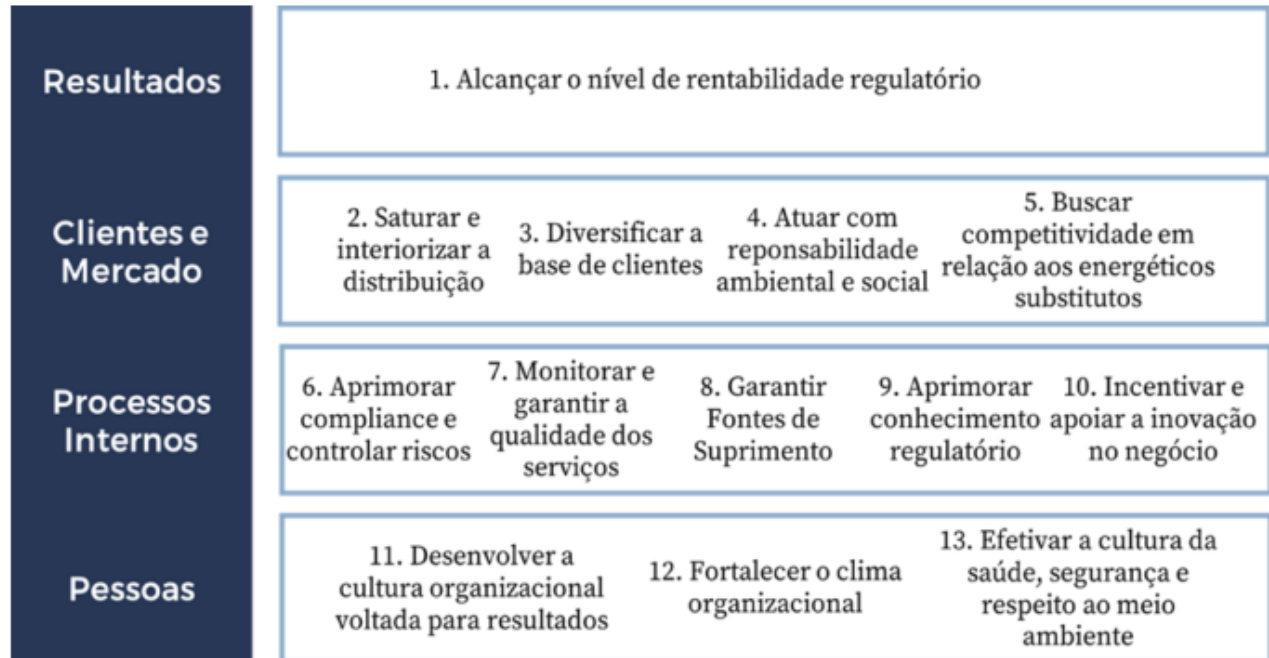
- ✓ Somos comprometidos com os resultados;
- ✓ Temos foco no cliente;
- ✓ Buscamos a melhoria contínua;
- ✓ Atuamos com ética e transparência;
- ✓ Praticamos consciência ecológica e social;
- ✓ Preservamos a vida;
- ✓ Nós nos colocamos no lugar dos outros.

Objetivos estratégicos para a consecução das políticas públicas:

Diante das estratégias definidas em seu Planejamento Estratégico, a CEGÁS definiu os objetivos estratégicos, que devem direcionar a Companhia de forma clara e concisa para um determinado caminho,

com a intenção de alcançar sua visão de futuro. Auxiliam também, a estabelecer metas, a fazer o desdobramento dessas, para então alcançar os resultados esperados.

Figura 01 - Mapa Estratégico da CEGÁS



Fonte: CEGÁS

5. Recursos para Execução das Políticas Públicas

Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia são custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa, o que a caracteriza como estatal não-dependente do tesouro estadual.

6. Impactos Econômico-financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

O serviço de distribuição de gás canalizado deve atender ao princípio da universalização do serviço público, ou seja, a tomada de decisão de investimento deve ser feita de tal modo que possa atingir a maior quantidade possível de pessoas dentro do Estado e em condições econômicas adequadas. Dessa forma, a expansão da rede de distribuição deve ser feita visando o atendimento de tal princípio. Por outro lado, o contrato de concessão a que está submetida a Companhia prega que os investimentos a serem realizados devem atender requisitos de viabilidade para gerar benefícios econômicos futuros à Companhia e não onerar a tarifa praticada pela CEGÁS, permitindo a expansão do uso do gás natural.

Assim, a tarifa praticada pela Companhia deve ser suficiente para cobrir os custos de investimentos, manutenção e remunerar o capital investido, com o objetivo de manter a continuidade do serviço prestado com qualidade. No entanto, a tarifa é restrita à capacidade de pagamento dos consumidores e à capacidade de absorção do mercado, uma vez que existem produtos substitutos ao gás natural. Logo, o investimento deve ser feito de modo a manter a sustentabilidade econômica da Empresa.

Desse modo, a tomada de decisão de investimentos pondera o princípio da universalidade do serviço e da sua viabilidade técnica e econômica, utilizando estudos que possam equilibrar as duas variáveis que impactam a tomada de decisão, como o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), que compara o valor investido para tornar possível a prestação do serviço ao cliente com o retorno econômico esperado com base no consumo de gás e na tarifa praticada, bem como a análise de competitividade para definir o ritmo ótimo de investimento.

7. Comentários dos Administradores

Em relação aos objetivos ligados aos usuários e mercado, a CEGÁS, no ano de 2021, teve como objetivos aumentar a sua carteira, incentivar o aumento do consumo de Gás Natural, melhorar a qualidade de atendimento, dentre outros. Diante disso, a Companhia passou de 22.482 usuários em 2020 para 24.122 em 2021, um aumento de 7,3% da sua carteira. Além disso, a Companhia realizou a entrega de Selo Verde, uma ação que visa distinguir os clientes da CEGÁS como usuários de um tipo de energia mais limpa, inovadora e eficiente, onde foram contemplados nesse ano mais 10 usuários entre residenciais, comerciais e de climatização/cogeração.

Em relação aos objetivos ligados à responsabilidade social, a Companhia teve como escopo o marketing institucional, o marketing do produto e o endomarketing. Para tanto, otimizou o funcionamento da ouvidoria, desempenhando sua função de canal de comunicação com o cidadão e recebendo um total de 16 manifestações, sendo 6 reclamações, 2 solicitações de serviço e 8 denúncias, com um índice de resolubilidade de 100%. A satisfação do cidadão não pode ser medida tendo em vista que não houve resposta ao questionário por nenhum manifestante.

É importante destacar ainda que a CEGÁS foi classificada no Top 3 no ranking de transparência da CGE das empresas públicas e sociedades de economia mista.

Além disso, a Companhia, por meio do seu Programa de Responsabilidade Social, apoiou 15 (quinze) projetos com base nas Leis de Incentivo, com destaque para a Lei de Incentivo à Cultura, com 6 (seis) projetos. Esses projetos são de grande relevância social e executaram ainda importantes ações mitigadoras do impacto da pandemia, como o Projeto Agrofloresta do Futuro, que doou sua produção de hortas comunitárias a instituições que cuidam de idosos; a Companhia Vidança, que ofertou cestas básicas para as famílias de seus alunos e para a comunidade local onde o projeto atua; o Instituto Katiana Pena, que promove o desenvolvimento humano de 550 crianças e adolescentes através da arte e de práticas; e a Escolinha de Triathlon Formando Campeões, que leva para as salas de aula valores importantes do esporte, como disciplina, determinação, responsabilidade, respeito e trabalho em equipe.

Neste segundo ano de pandemia, a Companhia continuou focando sua comunicação nos meios digitais, procurando facilitar o relacionamento à distância com seus clientes, fornecedores e demais segmentos da sociedade cearense.

O site da Companhia foi atualizado permanentemente de forma a fornecer o maior número de informações sobre os serviços e produtos da empresa para os que se interessavam e por ali passavam. Em 2021, foram registrados um total de 107.891 visitantes e a ultrapassagem da marca de 1,5 milhão de visitas.

Ademais, a Companhia atua com vistas ao desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente dando continuidade ao projeto de distribuição de gás natural renovável – GNR. O sistema de distribuição

^{DS} *ACDC*
de GNR encontra-se integrado com a rede de distribuição de gás natural existente e sua participação no mercado não térmico da CEGÁS, em 2021, foi de, aproximadamente, 13%, um dos maiores percentuais do mundo de participação de biometano injetado na rede.

^{DS} *FAS*
^{DS} *HSDPJ*
Atenta ainda às transformações pelas quais passa o mundo na busca de um desenvolvimento mais sustentável, a CEGÁS tem investido em parcerias com instituições de pesquisa para estudos e projetos que visam inovações operacionais, diversificação das alternativas de suprimento e potencialização de ações que garantam a perenidade no negócio. Um exemplo disso, foi o lançamento de um novo edital em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), no qual foram selecionadas as seguintes linhas de pesquisa: i) Análise de Variabilidade Técnico-Econômico da Injeção de Hidrogênio nas Redes de Distribuição de Gás Canalizado da CEGÁS; ii) Dispositivo de Leitura Remota do Consumo de Gás Natural Baseado em Redes Neurais Binarizadas.

^{DS} *RL*
Foram estabelecidos padrões para gestão dos resíduos e efluentes. A implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Especiais prioriza a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e, principalmente, a disposição final dos materiais gerados nas unidades administrativas e operacionais da Companhia.

^{DS} *SDSM*
A Companhia deu continuidade ainda à implantação do programa de Qualidade Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), voltado para reorganização dos seus processos internos e atendimento das normas implementadas pela Organização Internacional de Normatização, tendo recebido a certificação nas normas ISO 9001, 14001 e 45001, que tratam da qualidade dos serviços e produtos, foco na gestão ambiental e segurança e saúde no trabalho.

Em relação aos objetivos ligados ao capital humano, a Companhia aplicou a ferramenta de avaliação de desempenho de maneira informatizada, que, dentre outras coisas, busca identificar as eficiências e deficiências em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes de todos os seus empregados. Com os resultados obtidos, elaborou o Plano de Desenvolvimento Individual para cada empregado, buscando a qualificação e melhoria no desempenho das atividades alinhadas ao Plano de Negócios.

Seguindo a política interna de Avaliação por Desempenho, foram realizados *feedbacks*, de forma presencial e eletrônica, com todos os colaboradores da Companhia, garantindo, por parte dos seus gestores, o acompanhamento necessário ao desenvolvimento do corpo funcional.

Simultaneamente às avaliações, a Companhia investiu no desenvolvimento contínuo de seu pessoal. Para tal, realizou 8.038 horas/aula de treinamento nas modalidades online e presencial, preservando a garantia da qualidade nas capacitações de nível técnico, legal e comportamental.

A Companhia mantém um Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) atual e alinhado ao mercado, além de buscar o aprimoramento constante de suas políticas internas relacionadas à gestão de pessoas, a exemplo das revisões do Regulamento de Pessoal, Regimento Interno e Manual de Avaliação de Desempenho, todas visando o alinhamento das estratégias da Companhia às boas práticas de mercado e à legislação trabalhista brasileira.

Em relação aos objetivos ligados à infraestrutura, a Companhia expandiu a rede de distribuição em 52,9 km, novo recorde de incremento em único ano, alcançando mais de 600 km de extensão de rede voltados para o atendimento a usuários dos diversos segmentos. Dessa forma, foram investidos cerca de R\$ 31,4

milhões em 2021, sendo R\$ 28,1 milhões na expansão e melhoria da rede de distribuição e R\$ 3,3 milhões em outros investimentos.

A Companhia lançou uma rede de 3,4 km no bairro Papicu, 18,2 km no bairro de Fátima, 9,2 km no bairro Iracema e 13,7 km nos bairros Cambeba e Messejana, construiu ainda a infraestrutura de gasoduto para atendimento à área do projeto Revitalização Beira Mar, onde serão instalados vários quiosques. Foram realizadas reformas das Estações de Transferência de Custódia – ETCs de Aquiraz e Horizonte, com a modernização das instalações e adequação às normativas técnicas e ampliada a carteira de projetos da CEGÁS, com a elaboração de, aproximadamente, 39,2 km em Projetos Executivos detalhados de rede distribuição e ramais de cliente, contemplando tubulações em Aço e polietileno de alta densidade (PEAD). Além disso, foi executada a modernização dos conjuntos de regulagem e medição e conjunto de medição, ramais para hospitais, ramais para setor automotivo e diversos ramais para o varejo, dentre outros.

Em relação aos objetivos corporativos, a Companhia obteve um grau de realização de 92,8% das metas aprovadas para 2021, no que se refere a Margem de Contribuição, Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA), Lucro Líquido, Volume, Investimentos e Expansão da Rede.

Em relação aos objetivos ligados aos processos e controles, a Companhia desenvolveu atividades com o intuito de monitorar as ações para mitigar os riscos nas diversas áreas da empresa, construindo uma matriz de riscos em cada setor e monitorando, por meio de evidências, durante o ano inteiro, as ações necessárias para mitigar tais fatores de riscos.

Em 2021, iniciou-se ainda o trabalho de adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) realizando ações como: palestra para os colaboradores, definição do Comitê de Proteção de Dados Pessoais, nomeação do DPO (*Data Protection Officer*) e divulgação de contatos deste no site da CEGÁS, além de contratação de consultoria que deve auxiliar nesse processo de adequação.

Portanto, apesar das dificuldades trazidas pela nova onda da pandemia da COVID-19 em 2021, a CEGÁS conseguiu mostrar a sua força, buscando o desenvolvimento contínuo da Companhia.

8. Remuneração da Administração e Empregados

8.1 Descrição Remuneração dos Administradores e Empregados

Com vistas ao cumprimento das Políticas Públicas e dos objetivos traçados, a Companhia pratica um pacote de remuneração ao seus Administradores, Diretores e Empregados composto pelos seguintes elementos:

- i. Remuneração Fixa Mensal definida com valores alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado do Ceará. No caso da remuneração atribuída aos Empregados, os seus reajustes são definidos com base em Acordo Coletivo de Trabalho, cuja competência de aprovação é do Conselho de Administração. No que tange à remuneração atribuída à Diretoria Executiva, a competência para deliberar sobre o assunto pertence à Assembleia Geral de Acionistas;
- ii. Pacote de Benefícios alinhado com as boas práticas de mercado, o qual, apesar de ser entendido como mero complemento à remuneração mensal, tem desempenhado importante papel para o aumento da motivação e manutenção da força de trabalho, além de aumentar a atratividade para

o interesse de futuros entrantes oriundos dos próximos concursos públicos a serem realizados pela CEGÁS.

DS
ACDC

8.2 Descrição da Composição e da Remuneração da Administração

Conforme Estatuto Social, artigo 11º, “A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração, com função deliberativa e a Diretoria Executiva, na forma da Lei e deste Estatuto”.

DS
FAS

A Diretoria presta contas de seus atos ao Conselho de Administração e as condições e requisitos para o exercício do cargo, juntamente com as qualificações dos candidatos, serão apresentadas à Assembleia Geral de Acionistas ou à reunião do Conselho que tiver de elegê-los, na forma da Lei nº 13.303/16, cuja posse se dá mediante a assinatura do Termo de Posse e seus mandatos, se expirados, considerar-se-ão automaticamente prorrogados até a posse de seu sucessor.

DS
HSDFEJ

DS
RL

Administradores e Conselheiros Fiscais da CEGÁS têm sua remuneração definida em Assembleia Geral, que leva em conta a remuneração do exercício anterior e o reajuste correspondente às perdas inflacionárias no período.

DS
[assinatura]

DS
SDSM

GOVERNANÇA CORPORATIVA

^{DS} *ACDC*
^{DS} *FAS*
A Lei Federal nº 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “*carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração*”.

^{DS} *HSDPJ*
^{DS} *RL*
Durante o ano de 2021, a empresa deu continuidade ao processo que se iniciou em 2019 de aperfeiçoamento das ferramentas de governança corporativa. Assim, com o objetivo de estar sempre atualizada e aderente às melhores práticas, a Companhia analisa periodicamente todo o instrumental de governança vigente, implementado em atendimento à Lei nº 13.303/16, que dispõe sobre o Estatuto Jurídico da Empresa Pública, da Sociedade de Economia Mista e de suas subsidiárias.

^{DS} *[assinatura]*
Desta forma, o Código de Conduta e Integridade, a Política de Indicação, a Política de Partes Relacionadas, a Política de Porta-Vozes, a Política de Sigilo de Documentos e Divulgação de Informações e os demais normativos da Companhia estão sempre refletindo os melhores modelos de governança, pautados na transparência, equidade, prestação de contas para a sociedade e responsabilidade corporativa.

^{DS} *SDSM*
Sob essa ótica, vale destacar o Código de Conduta e Integridade, que traz orientações sobre os conflitos de interesses e detalha as ações de combate à corrupção. Este Código adota ainda mecanismos de proteção e/ou anonimato, que impedem a retaliação à pessoa que utilizar o canal de denúncias. A CEGÁS também treinou seu corpo gestor para inibir a prática de assédio, violência psicológica e incentivar o respeito à diversidade e à igualdade.

No tema Gerenciamento de Riscos, durante o ano de 2021, a CEGÁS deu continuidade ao mapeamento e identificação dos fatores de riscos e controles de alguns de seus processos de maior criticidade, como o processo de Gestão de Rede e Fornecimento de Gás e a revisão do processo de Medição e Faturamento, ambos classificados com grau de riscos extremo. Além disso, também trabalhou em planos de ação para mitigar os riscos inerentes a processos já mapeados anteriormente (Desenvolvimento de Infraestrutura, Medição Faturamento e Gestão de Aquisição de Bens e Contratação de Serviços). É válido destacar que tais riscos podem ser divididos em quatro grupos:

Riscos Legais: Riscos de inconformidade com as legislações aplicáveis, exigências dos órgãos reguladores e Código de Conduta e Integridade da Companhia.

Riscos Operacionais: Riscos de falhas ou inadequações de processos internos de distribuição de gás que impactam em possíveis perdas, além de aspectos estruturais e relacionados a eventos externos.

Riscos Financeiros: Riscos relacionados à exposição das operações financeiras e das medidas a serem adotadas para ampliação da geração de caixa.

Riscos Estratégicos: Riscos que podem impactar no valor econômico da marca e na imagem da empresa. Eles estão relacionados diretamente aos objetivos estratégicos, podendo afetar a execução do plano de negócios e a sustentabilidade da empresa no longo prazo.

1. Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de governança da CEGÁS conta com Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditor Independente, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê Estatutário de Elegibilidade, Coordenadoria de Gestão de Riscos e Conformidade e Comissão de Ética.

- ✓ **Assembleia Geral:** é o órgão máximo de tomada de decisão na Companhia e o fórum no qual os Acionistas decidem sobre todos os negócios relativos às estratégias da Companhia, tendo por objetivo a sua proteção e o seu desenvolvimento. A Assembleia Geral tem suas competências definidas do art. 6º ao 9º do Estatuto Social. Dentre as principais atribuições da Assembleia Geral, podemos citar: tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal.
- ✓ **Conselho de Administração:** órgão de deliberação da Companhia composto por 7 (sete) membros efetivos, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos. Este colegiado tem como principal responsabilidade fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, sendo que a sua forma de atuação, composição e suas respectivas competências estão dispostas dos artigos 12 ao 16 do Estatuto Social da CEGÁS.
- ✓ **Conselho Fiscal:** órgão permanente, composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos eleitos em Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos, cujas competências, composição e funcionamento estão disciplinados no artigo 27 do Estatuto Social da CEGÁS. Entre os seus objetivos principais destacam-se: analisar e opinar sobre as demonstrações financeiras; e fiscalizar os atos dos Administradores e verificar o cumprimento pelos mesmos dos seus deveres legais e estatutários.
- ✓ **Diretoria Executiva:** órgão responsável pelas funções executivas e com a atribuição privativa de representar a Companhia, sendo composta por 3 (três) membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos. As atribuições e deveres da Diretoria estão disciplinados dos artigos 17 a 25 do Estatuto Social da CEGÁS.
- ✓ **Auditor Independente:** é o responsável por assegurar a credibilidade das informações financeiras da Companhia e por opinar se as demonstrações contábeis preparadas pela sua administração representam, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira.
- ✓ **Auditoria Interna:** é o responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.
- ✓ **Comitê de Auditoria Estatutário:** é composto por 3 (três) membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitida 3 (três) reeleições consecutivas, observadas as condições e requisitos da legislação aplicável e da Política de Indicação da Companhia. O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade do controle interno e de auditoria interna e independente.
- ✓ **Comitê Estatutário de Elegibilidade:** é designado pela Diretoria Executiva e auxilia os órgãos competentes na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos

administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, sem remuneração adicional.

- ✓ **Coordenadoria de Gestão de Riscos e Conformidade:** é o responsável por propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos para a Companhia, além de verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, aos normativos, às políticas e diretrizes internas e aos demais regulamentos aplicáveis.
- ✓ **Comissão de Ética:** é um órgão independente, de caráter consultivo e permanente, com autonomia e autoridade para adotar as medidas necessárias à implementação e à manutenção do Código de Conduta e Integridade da CEGÁS, em conformidade com o disposto no Regimento Interno próprio.

2. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

A Diretoria Executiva tem atuado para garantir que a CEGÁS tenha uma estrutura de controle que estabeleça mecanismos internos de governança, com o objetivo de prevenir e evitar a ocorrência de ações prejudiciais à Companhia, observando as normas legais e assegurando que as ações sejam aderentes às diretrizes, normas e procedimentos da empresa.

Para isso, a CEGÁS implantou o modelo das Três Linhas do IIA (Instituto Internacional de Auditores Internos) como mecanismo que visa estruturar os papéis e responsabilidades de cada unidade, no que se refere à gestão de riscos e controles.

- 1º Linha:** Composta pelas áreas gestoras (negócio e suporte) – Responsável por implantar e executar controles de gestão e de supervisão adequados em prática, para garantir a conformidade e para enfatizar colapsos de controle, processos inadequados e eventos inesperados.
- 2º Linha:** Composta pela área de Gestão de Riscos e Conformidades – Responsável por identificar eventos que possam comprometer as estratégias da Companhia na consecução dos seus objetivos de negócio; atua no gerenciamento destes eventos, de modo a contribuir para o alinhamento às diretrizes de apetite ao risco, além avaliar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, das políticas e processos internos.
- 3º Linha:** Auditoria Interna (ligada ao Comitê de Auditoria Estatutário) – Responsável por realizar avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.

Essa estrutura foi aprovada pelo Conselho de Administração, na condição de Órgão competente para tal atribuição, segundo o Estatuto Social da CEGÁS, conforme prevê a Lei nº 13.303/16, visando garantir o bom funcionamento do processo de gestão de riscos e a implementação das boas práticas de controle.

Adicionalmente, a Diretoria Executiva da CEGÁS, entendendo toda a dinâmica que envolve os negócios e os principais processos sob a sua gestão e responsabilidade, vem atuando em nível estratégico no monitoramento e controle dos riscos aos quais a Companhia está submetida. Para isso, a Diretoria Executiva se vale de:

- i) Sistemas de automação das leituras de medição de consumo de gás natural de seus principais usuários;
- ii) Medidores de fronteira instalados nos Pontos de Entrega, onde é feita transferência de custódia do gás natural da supridora para a CEGÁS;
- iii) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), com os seus diversos módulos integrados entre si, gerando dados que são cruzados com as informações oriundas de outras áreas;
- iv) Troca de experiências com outras Distribuidoras Estaduais de Gás Canalizado, com o objetivo de identificar boas práticas que podem ser inseridas nos processos internos, trazendo como consequências o ganho de eficiência e a minimização da exposição de riscos. Como exemplo, tem-se os modelos padronizados de editais e de contratos desenvolvidos por um grupo de especialistas que integram as Distribuidoras, os quais refletem com segurança as demandas que serão atendidas pelas contratadas, reduzindo o risco de pleitos futuros das contratadas em decorrências de contratos/editais deficientes;
- v) Canal de ouvidoria, onde qualquer interessado pode, de forma anônima, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da Companhia, nos termos dos seus normativos internos;
- vi) Treinamentos sobre Ética, das quais participam todos os integrantes da força de trabalho da Companhia.

Além disso, são realizadas:

- a. Auditorias internas para assegurar a conformidade da organização;
- b. Auditorias pelos órgãos de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) e da Controladoria Geral do Estado (CGE);
- c. Auditorias externas independentes trimestrais, que são realizadas por Auditores Independentes, cuja autorização de contratação é de competência do Conselho de Administração da CEGÁS. Tais auditorias têm como objetivo assegurar a confiabilidade das Demonstrações Financeiras da Companhia, garantindo que foram elaboradas atendendo as normas técnicas dispostas pelos órgãos de regulação;
- d. Fiscalizações da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – ARCE.

No quesito transparência, a Companhia disponibiliza no Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará, em cumprimento à Lei nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação Pública, uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade, além de possuir uma estrutura interna para atender às demandas oriundas dos seus usuários.

3. Fatores de riscos

Os fatores de riscos que podem interferir na atuação da empresa na realização de suas Políticas Públicas são os seguintes:

Riscos Legais

Riscos de inconformidade com as legislações aplicáveis, exigências dos órgãos reguladores e Código de Conduta e Integridade da Companhia. Destacam-se:

- ✓ Quebra do Contrato de Concessão ou ausência de marco regulatório que possam impactar negativamente a margem da Companhia;
- ✓ Cenário de incertezas frente à nova Lei do Gás (Lei nº 17.897/22) que regulamenta e permite a migração de grandes usuários para o mercado livre;
- ✓ Divergência na interpretação da metodologia de cálculo de margem pela Agência Reguladora, que pode levar a níveis de margem que não remunerem a CEGÁS de acordo com o patamar contratual;
- ✓ Redução de seus resultados em função de desvio de cálculo no processo de pleito da margem regulatória anual;
- ✓ Homologação, pelo órgão regulador, da Tarifa de Uso do Serviço de Distribuição (TUSD) aplicado ao consumidor livre, autoprodutor e autoimportador;
- ✓ Possibilidade de a Companhia se ver obrigada a arcar com penalidades legais e/ou administrativas em decorrência de não atendimento às leis e regulamentos em vigor;
- ✓ Interpretação distinta da Agência Reguladora nas atividades inerentes à Concessão;
- ✓ Disputas judiciais que afetem negativamente as operações e resultados da Companhia, tais como: cobrança de taxa de utilização do subsolo pelos órgãos municipais, ruptura temporária de contratos de fornecimento de gás para a Térmica TERMOFORTALEZA, quebra da isonomia de contratos;
- ✓ Realização dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, que possam representar não conformidade em relação às disposições da Lei nº 13.303/16.

Riscos Operacionais

Riscos de falhas ou inadequações de processos internos de distribuição de gás que impactam em possíveis perdas, além de aspectos estruturais e relacionados a eventos externos. Destacam-se:

- ✓ Possibilidade de a Companhia ser obrigada a suspender os serviços de distribuição de gás natural em função de falha operacional, inclusive em decorrência de rompimento de gasoduto causado por ações de terceiros, com possibilidade do pagamento de penalidades aos usuários;
- ✓ Ineficiência dos sistemas de medição de gás natural, que possam causar diferença entre o volume de gás comprado e vendido;
- ✓ Incertezas frente ao atual cenário de negociação com fornecedores para fornecimento de gás natural;
- ✓ Ineficiência e morosidade nas aquisições e contratações, impactando o planejamento e a realização das atividades propostas, com seus consequentes efeitos sobre as metas traçadas;
- ✓ Impasse na negociação entre o Estado do Ceará e a Petrobras sobre a utilização do Terminal Off-Shore de GNL (Gás Natural Liquefeito) do Pecém pode impactar o suprimento de gás natural ao Estado do Ceará;
- ✓ Rotatividade do quadro técnico mais experiente da Companhia, o que pode gerar perda de conhecimento.

Riscos Financeiros

Riscos relacionados à exposição das operações financeiras e das medidas a serem adotadas para ampliação da geração de caixa. Destacam-se:

- ✓ Atrasos nos pagamentos das faturas dos grandes usuários, que podem prejudicar a liquidez financeira da Companhia;
- ✓ Atrasos nos pagamentos das faturas do segmento térmico, que podem afetar a capacidade de pagamento da Companhia;
- ✓ Novas condições contratuais do suprimento e do transporte de gás, que podem afetar os resultados em função da inviabilidade de repasse para as tarifas;
- ✓ Possibilidade de perdas em seu faturamento em decorrência de manipulação (fraude) nos dados de medição de seus maiores usuários.

Riscos Estratégicos

Riscos que podem impactar no valor econômico da marca e na imagem da empresa são os que estão relacionados diretamente ao cumprimento dos objetivos estratégicos, podendo afetar o cumprimento do plano de negócios e a sustentabilidade da empresa no longo prazo. Destacam-se:

- ✓ Possibilidade de as condições políticas e econômicas do Brasil afetarem as vendas da Companhia, notadamente no segmento industrial;
- ✓ Estratégia dos revendedores de combustíveis de aumentar do preço de venda do gás natural veicular desvinculado do preço de compra, que pode provocar a perda de competitividade do GNV frente aos seus concorrentes;
- ✓ Baixa execução do plano de investimento da Companhia, que pode impactar negativamente os principais indicadores estratégicos;
- ✓ Entrada de novas tecnologias no mercado, gerando uma mudança significativa no mercado de gás;
- ✓ Impacto negativo na imagem em função de condutas antiéticas ou inadequadas dos profissionais da Companhia ou terceiros trabalhando em nome da CEGÁS;
- ✓ Redução do nível de despacho da termoeletrica TERMOFORTALEZA, que pode afetar negativamente os resultados planejados;
- ✓ Redução do volume de vendas ao segmento termoeletrico, que pode gerar aumento das tarifas não térmicas em função da aplicação da metodologia tarifária contratual, comprometendo a competitividade;
- ✓ Aumentos de tarifas em função do incremento do Preço de Venda dos fornecedores, que podem causar a perda de competitividade frente aos concorrentes.

4. Dados Econômico-financeiros e Comentários sobre o Desempenho

O Conselho de Administração aprovou as Metas Corporativas de 2021 aplicáveis aos Diretores e aos Empregados da Companhia, as quais estão alinhadas com a política de remuneração variável aprovada pelos Acionistas. Sua premissa básica é o reconhecimento da contribuição dos Diretores e Empregados aos

resultados da Companhia, feito através do pagamento anual de participação nos resultados, estes medidos em função do nível do cumprimento das metas.

Além das Metas Corporativas, existe a definição de Metas Setoriais a serem cumpridas pelas diversas áreas da organização, as quais são elaboradas de forma a contribuir para a realização das metas corporativas definidas pelo Conselho de Administração, e cuja competência de aprovação, segundo os normativos internos, é da Diretoria Executiva.

As principais metas estabelecidas, juntamente com os respectivos comentários acerca das suas respectivas realizações, estão detalhadas a seguir.

Infraestrutura e Investimentos

A CEGÁS planejou investir, no ano de 2021, o montante de R\$ 41,6 milhões, sendo R\$ 36,3 milhões na expansão da sua rede de distribuição com a manutenção da estratégia de saturação da rede de distribuição, visando a ampliação do atendimento aos segmentos comercial e residencial, bem como a interiorização da distribuição de gás natural; e R\$ 5,3 milhões em outros investimentos.

A realização desses investimentos foi impactada, especialmente, pela falta de suprimento para atendimento à região do Cariri, afetando a viabilidade de execução do projeto, e a não execução das obras da Estação de Transferência de Custódia (ETC) José de Alencar. Dessa forma, foram investidos cerca de R\$ 31,4 milhões em 2021, o que representa 75,4% do previsto, sendo R\$ 28,1 milhões na expansão da rede de distribuição de gás natural e R\$ 3,3 milhões em outros investimentos.

No que diz respeito à infraestrutura de distribuição, em 2021, a CEGÁS atingiu a marca de 607 km de rede de gasoduto construída, o que representa um incremento de 52,89 km em relação ao ano anterior, superior à meta estabelecida para o ano (51,17 km).

Usuários e Mercado

Quanto ao volume ex-térmico, a CEGÁS comercializou 535.258 m³/dia, 90,5% do previsto para o ano de 2021, mas que já representou um aumento em torno de 13% em relação ao ano anterior (473.794 m³/dia), que havia sido bastante impactado pela pandemia. O segmento com maior recuperação foi o comercial, com crescimento de 24%, seguido do industrial, que apresentou um incremento de 19% em relação ao ano anterior. Pode-se destacar ainda o segmento residencial, com um aumento de 8% no volume comercializado no período.

Ao analisar o volume térmico, este também apresentou crescimento. Durante o ano de 2021, a Termofortaleza operou durante quatro meses, sendo seu despacho controlado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Para o indicador de número de usuários, os projetos de ampliação da rede de distribuição geram expectativas de aumentar ainda mais a participação do gás natural no mercado.

Em 2021, a Companhia incrementou 1,6 mil usuários, abaixo da meta de cerca de 5,6 mil previstos, com uma taxa de crescimento total de 7,3% em relação a 2020, encerrando o ano com uma carteira de 24.122.

Rentabilidade

Foi projetada para o exercício de 2021 uma Margem de Contribuição de R\$ 110,1 milhões, correspondente a 24,2% da Receita Líquida orçada. O EBITDA, indicador que desconsidera os impostos sobre o lucro, depreciação, amortização e resultado financeiro obtido pela Companhia, foi estimado em R\$ 83,5 milhões e o Lucro Líquido orçado foi R\$ 58,7 milhões.

O nível de realização da Margem de Contribuição foi de 89,5%, decorrente da redução do volume vendido quando comparado ao planejado como consequência da segunda onda da pandemia, impactando de forma significativa os segmentos automotivo e comercial, entretanto, esse resultado foi superior em 8,5% ao realizado no ano de 2020.

Já o EBITDA atingiu, em 2021, R\$ 136,2 milhões e o Lucro Líquido R\$ 124,7 milhões, superior, respectivamente, em 63,1% e 121,4% ao resultado orçado, e 53,9% e 96,4% em relação ao ano anterior, tendo sido afetados positivamente pelo aumento da margem térmica e industrial, as reduções em despesas/custos, o reconhecimento do *Take or Pay* (ToP) da SILAT e a ação em favor da CEGÁS referente ao ICMS ST na base de cálculo do PIS/COFINS.

Sociedade

Alinhada às diretrizes estratégicas definidas e tendo como base a visão de responsabilidade social, a CEGÁS estabeleceu como meta a implantação de normas e procedimentos na área de segurança, meio ambiente e saúde.

Para o atendimento desses objetivos, a Companhia continuou a implantação do programa de Qualidade Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS, voltado para a reorganização dos seus processos internos e atendimento às normas implementadas pela Organização Internacional de Normatização, tendo recebido a certificação nas normas ISO 9001, que tratam da qualidade dos produtos, ISO 14001, com foco na gestão ambiental e ISO 45001, voltada para segurança e saúde no trabalho.

A Companhia lançou ainda a quarta edição do PROGRAMA CEGÁS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, que tem como objetivo democratizar e sistematizar o acesso aos recursos disponíveis para o patrocínio de ações nas áreas da cultura, educação, esportes, meio ambiente e saúde, beneficiando 15 projetos.

A seguir, apresentamos os principais indicadores econômicos, que demonstram os resultados do trabalho realizado, tendo sempre o foco na melhoria da qualidade dos serviços ofertados à sociedade do Estado do Ceará.

Tabela 2 - Indicadores Econômicos

	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Bruta de Gás (*)	568.246	499.506	695.155	457.868	716.313
Gás comprado para revenda	344.018	262.349	405.083	244.057	414.552
Custeio	38.938	44.246	48.717	46.532	55.500
Lucro líquido	61.637	56.674	60.853	63.395	124.675
EBTIDA	75.434	73.124	83.794	88.388	136.161
Remuneração dos acionistas	46.682	42.901	46.374	48.277	62.744
Ativo Total	395.963	393.907	492.128	395.063	431.138
Passivo	215.650	204.090	285.547	171.049	177.495
Patrimônio Líquido	180.314	189.817	206.581	224.014	253.643

Fonte: CEGÁS

5. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Governança Corporativa tem como propósito assegurar a integridade, a regularidade, a transparência e a confiabilidade de uma empresa, bem como as melhorias no seu desempenho econômico. Para isso, utiliza um conjunto de mecanismos, tanto de incentivos como de monitoramento, que garantem o alinhamento do comportamento da alta administração com os interesses dos acionistas e com os propósitos para os quais a Companhia foi criada. Assim, a Governança Corporativa inclui as relações entre os principais grupos de partes interessadas, como os acionistas, conselho de administração, diretores, credores, fornecedores, usuários, empregados e as comunidades afetadas pelas atividades da corporação.

Nesta perspectiva, a Administração da Companhia busca estabelecer relacionamentos baseados em princípios éticos, responsáveis e transparentes, trabalhando para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente as práticas e atitudes, visando potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

Neste sentido, a CEGÁS vem buscando a adoção de um modelo de governança pautado nas melhores práticas desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), seguindo os princípios de:

- ✓ **Transparência:** disponibilizando para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não se restringe apenas ao desempenho econômico-financeiro, mas também contempla fatores que norteiam a ação gerencial e que conduzem à preservação e à otimização do valor da organização;
- ✓ **Equidade:** tratando de forma isonômica todos os sócios e partes interessadas, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas. Repudia atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto;
- ✓ **Prestação de contas:** prestando contas da atuação dos diretores e administradores de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões. Atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis, mantendo um adequado sistema de controles internos, com constante avaliação de sua efetividade, conformidade e alinhamento a requisitos do ambiente regulatório da Companhia;

- ✓ **Responsabilidade corporativa:** perseguindo e resguardando a viabilidade econômico-financeira dos investimentos, considerando cenários no curto, médio e longo prazos. Busca reduzir as interferências externas negativas ao negócio, desestimulando decisões motivadas por favoritismo e criando mecanismos para evitar os conflitos de interesses.

Para tanto, a Alta Gestão recebeu treinamentos sobre Governança incluindo a legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção), e demais temas relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista, pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

Ainda em cumprimento à Lei Federal nº 13.303/16, a CEGÁS teve como destaque a continuidade dos trabalhos da identificação dos riscos inerentes aos processos de maior criticidade.

DS
ACDC

DS
FAS

DS
HSDPJ

DS
RL

DS
[assinatura]

DS
SDSM

DS
ACDC

DS
FAS

DS
ASDEJ

DS
RL

DS
[Signature]

DS
SDSAc

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Antonio Carlos Dias Coelho

Vice-Presidente

Domingos José de Oliveira

Jaime Turazzi Naveiro

Conselheiros

Francisco Alves dos Santos

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo

Silvio Gentil Campos Júnior

Stênio da Silva Moreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Diretor Administrativo e Financeiro

Fábio Augusto Norcio

Diretor Técnico e Comercial

Flávio Borges Barros

Enaldo Cezar Santana Valadares